

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Alynne Maria de Brito Medeiros
Greice Miranda Duarte
JACKELINE VIEIRA AMARAL

Autores: MARIA CLARA NASCIMENTO OLIVEIRA
KEROLAYNE LAIZ BARBOSA DE MORAIS
BRENDA KELLY DA SILVA MONTE

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, o surgimento de lesão por pressão (LP) é considerado um problema de saúde pública, pois promove desconforto físico, aumento de custos no tratamento, cuidados intensivos, internação hospitalar prolongada, aumento do risco para o desenvolvimento de complicações associadas e repercussões na taxa de mortalidade. O enfermeiro é o principal responsável pela promoção do cuidado e na prevenção do surgimento de LP, logo precisa de constante atualização e qualificação já que gerencia o cuidado prestado pela equipe de enfermagem. Nesse aspecto, sendo a prevenção a melhor linha de ação, a existência de ações educativas é essencial para garantir um serviço de qualidade, pois promove o desenvolvimento, capacitação e atualização continuada desses profissionais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização da ação educativa durante o projeto intitulado “Você sabe como prevenir uma LP?” instituído em um Hospital Universitário. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado durante as práticas de um projeto extensão não obrigatório durante o período de julho de 2019 realizado em um Hospital Universitário localizado em Teresina - Piauí. O treinamento foi planejado e executado através da formulação do tema, definição de atividades, planejamento da ação, execução e análise do pré e pós-treinamento. **RESULTADOS:** A análise dos formulários aplicados de pré-teste e ao final o pós-teste composto pelas mesmas cinco questões para avaliação do conhecimento dos colaboradores sobre LP revelou lacunas de conhecimento acerca dos fatores de risco para o surgimento da LP (idade avançada, restrição ao leito, obesidade, hipotensão, desnutrição, incontinência urinária, sepse, exposição da pele à fricção, cisalhamento e umidade, tempo para mudança de decúbito), além do desconhecimento sobre a escala avaliativa institucionalizada. Outra limitação encontrada foi o desconhecimento da equipe de enfermagem para identificar características correspondentes ao estágio da LP e melhor conduta respectiva a ser realizada. **CONCLUSÃO:** Observou-se, portanto, a relevância da realização de ações educativas, cursos e rodas de conversa no contexto hospitalar, que possibilitem a troca de experiências através do diálogo de saberes, desenvolvimento e capacitação dos profissionais, em especial a equipe de enfermagem, visando à adoção de medidas preventivas para melhoria da qualidade assistencial.